



# NEWSLETTER

Nº5 Maio 2021

## Sessão Solene Integrada no Dia da Marinha de 2021

O **Dia da Marinha** é comemorado, desde 1998, a 20 de maio, como o dia em que Vasco da Gama chegou a Calcutte, na Índia, no ano de 1498. Foi a tão desejada viagem para ligar a Europa ao Oriente por via marítima, iniciada a 8 de julho de 1497.

Este Feito de Vasco da Gama, para além de ter cumprido o objetivo de D. Manuel, em chegar à Índia por via

marítima, alterou substancialmente o rumo da história e colocou Portugal no centro da economia mundial.

Decorrente do espírito do Dia da Marinha, a Academia celebrou a solenidade, no dia **25 de maio**, com uma sessão presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado.



## Sessão Solene Integrada no Dia da Marinha de 2021

Neste contexto, o auditório da Academia de Marinha foi palco da cerimónia de imposição da Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Cobre, ao **Cabo condutor Marco Roldão Mendes**, que através do seu longo serviço à Marinha e à sua Academia demonstrou possuir e ser capaz de exercer capacidades notáveis, como as que se procuram exaltar neste dia.



Envolto nesta solenidade, Sua Excelência o Almirante CEMA, sob proposta da Academia de Marinha, atribuiu o título de «Pintor de Marinha» aos artistas **António Delfim** e **Fernando Lemos Gomes**, cujo as temáticas das pinturas estão associadas ao mar, aos navios, à paisagem, e aos motivos marítimos, merecendo assim a distinção que lhe foi atribuída.



António Delfim a receber do Almirante CEMA  
título de Pintor de Marinha

Este título foi criado pelo despacho do Almirante CEMA n.º 39/05 e é por si conferido sob proposta da Academia de Marinha ao artista que tenha consagrado uma parte substancial da sua atividade à representação plástica ou gráfica de assuntos marítimos de Portugal.



Fernando Lemos Gomes a receber do  
Almirante CEMA o título de Pintor de Marinha

## Sessão Solene Integrada no Dia da Marinha de 2021



### «Sistemas de Apoio à Decisão. Enquadramento e relevância».

Para o conferencista foi o desenvolvimento tecnológico que permitiu que as limitações da capacidade de tomada de decisão humana fossem mitigadas através de ferramentas de apoio à decisão. Como tal, *“o acelerado progresso tecnológico das últimas décadas tem potenciado soluções inovadoras e disruptivas, designadamente nos domínios dos sistemas de apoio à decisão baseados em Inteligência Artificial”*.

Assim, o orador procurou nesta comunicação relacionar este tema, dando ênfase a exemplos do contexto naval e da gestão de crises complexas.

A comunicação proferida no âmbito destas comemorações ficou a cargo do **Contra-Almirante Mário Simões Marques**, atual comandante da Escola Naval, que trouxe ao repleto auditório da Academia uma reflexão intitulada



## Sessão cultural conjunta | AM - ICEA “Dia Mundial da Língua Portuguesa”

**E**m sessão conjunta com o Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA), foi celebrado na Academia de Marinha, em **4 de maio**, o Dia Mundial da Língua Portuguesa, um tesouro que nos foi deixado pela nossa história, que está presente no mundo inteiro e que, como cidadãos, temos a obrigação de a projetar.

A data foi criada como Dia da Língua Portuguesa e da Cultura pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa a 20 de julho de 2009, por resolução da XIV Reunião Ordinária do

Conselho de Ministros da CPLP, decorrida na cidade da Praia, Cabo Verde.

O dia 5 de maio foi a data da Primeira Reunião dos Ministros da Cultura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Posteriormente, em 25 de novembro de 2019, a data foi instituída pela UNESCO como Dia Mundial, tornando o idioma português o primeiro no mundo a ter uma data oficial reconhecida pelo órgão da ONU.

A língua portuguesa é uma das mais faladas no mundo, sendo a mais falada no hemisfério sul, e uma das principais línguas de comunicação internacional com forte extensão geográfica.



## Sessão cultural conjunta | AM - ICEA “Dia Mundial da Língua Portuguesa”

Foi com esta missão de projetar a nossa língua que o Presidente da Academia, **Almirante Francisco Vidal Abreu**, abriu o ciclo de comunicações.

Porém, antes de dar a palavra aos oradores convidados, lembrou que esta comemoração tinha sentido ser realizada, visto ser a 5ª língua mais falada no Mundo, com 260 milhões de pessoas, e a 3ª mais usada nas redes sociais da internet.

Contudo, foi esta língua que divulgou as novidades que “chegavam à Europa dos Descobrimentos, tornando-se mesmo na primeira língua de troca

*científica, comercial e cultural com um alcance global” e também a “primeira língua da globalização, da troca de conhecimento e do encontro civilizacional entre culturas, a língua portuguesa afirma-se como um exemplo conseguido do valor da língua.”*

Assim, levada para os quatro cantos do mundo pelas naus e pelos marinheiros portugueses, a língua de Camões ajudou a “construir uma ponte que liga povos, continentes, o passado, o presente e o futuro daqueles que com ela se expressam”.



Mesa da presidência  
Presidente da AM, Almirante Vidal Abreu, e Presidente do ICEA, Dr. Viegas Freitas

## Sessão cultural conjunta | AM - ICEA “Dia Mundial da Língua Portuguesa”



Professor Doutor Artur Anselmo

Assim, para dar continuidade ao tema que tem a língua de Camões como foco central deste encontro, subiu ao púlpito o nosso académico, **Professor Doutor Artur Anselmo**, catedrático de Língua, Literatura e Cultura Portuguesas, que nos presenteou com a comunicação “**A língua portuguesa hoje: unidade, sim, mas diversidade total**”.

Para o Professor, a língua portuguesa de hoje, numa perspetiva planetária e para a sua sobrevivência, tem de ter “*respeito pela diversidade de cada uma das nações que dela se servem no dia-a-dia.*”

Em suma disse: “*é tempo de se abandonarem utopias estéreis e de se respeitar o direito à ortografia nacional, em Portugal, no Brasil ou em qualquer outro país lusófono onde a marca da*

*autonomia cultural esteja claramente presente no uso da língua. Deixemos respirar a diferença.*”

Neste seguimento, ouvimos, pela voz da Professora Susana Alves-Jesus a comunicação “**Portugal: perfil da Europa desenhado no Mar**” da autoria da **Professora Doutora Annabela Rita**, que por motivos pessoais não pôde estar presente.

Assim, foi referido na apresentação que a criação da identidade nacional portuguesa resultou da confluência de dois vetores. Por um lado, o modo como Portugal replicou os traços marcantes da identidade europeia, por outro, o forma como a sua situação de finisterra continental diante do Atlântico notificou e condicionou esse pensamento identitário.



Profª Susana Alves-Jesus, em substituição da Profª Doutora Annabela Rita

## Sessão cultural conjunta | AM - ICEA “Dia Mundial da Língua Portuguesa”

Após um curto intervalo, o também nosso académico, **Professor Doutor Mário Avelar**, focou-se sobre uma ilustre personagem literária com uma apresentação intitulada “**O almanaque de Fernando Pessoa.**”

O Académico focou a sua apresentação inspirado numa carta de Fernando Pessoa ao Banco Angola e Metrópole em torno da publicação de um almanaque em língua portuguesa e do eventual público seu destinatário.

A terminar, salientou uma declaração habitualmente atribuída a Fernando Pessoa, embora ela tenha sido pronunciada por Bernardo Soares, “*a minha pátria é a língua portuguesa.*”

Antes das palavras de Encerramento proferidas pelo Presidente do



Profª Paula Carreira, em substituição da Profª Doutora Isabel Ponce de Leão

Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA), que também é nosso membro académico, **Dr. José Luís Viegas Freitas**, foi lido, pela Professora Paula Carreira, o texto que a **Professora Doutora Isabel Ponce de Leão** escreveu para a comunicação intitulada “**Língua Portuguesa - um feixe de práticas ancestrais**”.

Esta comunicação focou essencialmente as influências sentidas na língua portuguesa ao longo de 4.000 anos, ou seja, desde os povos como os cartagineses, os suevos, os visigodos, os vândalos, os alanos, os celtas, os celtiberos, os fenícios, até aos árabes, que marcaram decisivamente a cultura do atual território, que se viria a chamar Portugal.



Professor Doutor Mário Avelar  
ACADEMIA DE MARINHA

## Defesa e Segurança marítima do Atlântico

O Atlântico foi a janela de liberdade que engrandeceu Portugal, mas também foi e será uma fonte de preocupações importante.

Foi neste propósito que no dia **11 de maio**, no auditório da Academia de Marinha, o **Académico Victor Lopo Cajarabille** proferiu uma comunicação intitulada “**Defesa e Segurança Marítima no Atlântico**”.

Para o conferencista, especialista

na área de estratégia naval, o principal objetivo desta sua comunicação é analisar, de uma forma concisa, a situação atual no Oceano Atlântico, nomeadamente em termos de defesa militar-naval e de segurança marítima.

Segundo o orador, “*Quando observamos este oceano, posicionados nas imensas belezas litorais de Portugal, parece calmo e silencioso, não causando, aparentemente, qualquer tipo de preocupação. De facto, o Atlântico é o mais pacífico dos oceanos no que respeita a conflitos entre Estados*”.





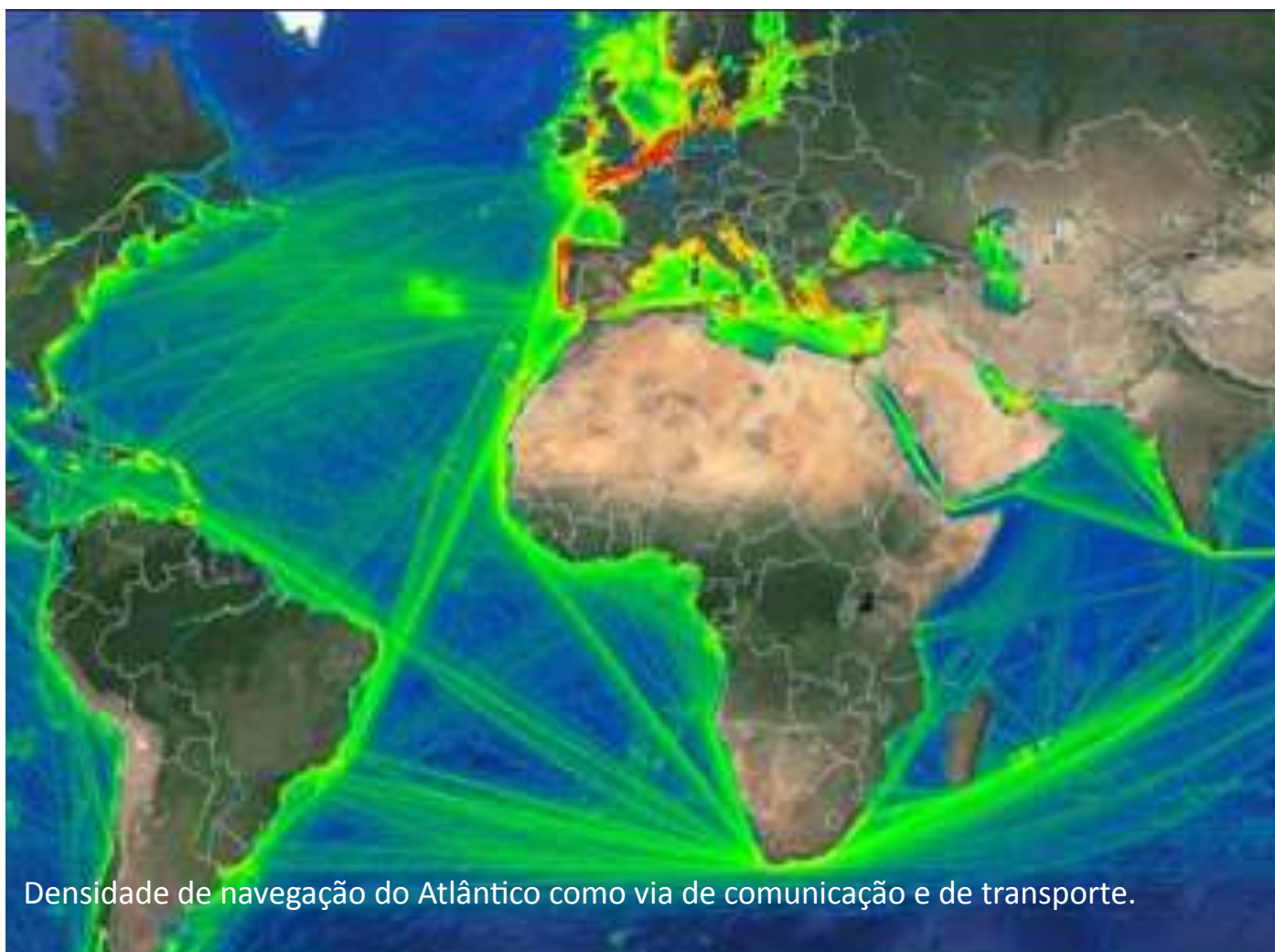
## Defesa e Segurança marítima do Atlântico

Assim, o conferencista referiu que se aprofundarmos a nossa pesquisa, encontraremos alguns motivos de preocupação, principalmente em áreas que *“os nossos olhos não alcançam, porque o Atlântico é muito vasto”*.

Contudo, referindo-se aos principais interesses de cada potência no Atlântico, o Vice-almirante Cajarabille, salientou que, em larga escala, esses interesses passam por manter o Atlântico como uma via de comunicação

comercial ou como palco de ameaça e disputa de conflitos entre potências, particularmente devido à evolução perigosa dos submarinos.

Por fim, destacou a pesca ilegal, a pirataria, as migrações ilegais, os conflitos armados em determinadas partes do globo e ainda o tráfico de drogas relacionado com o terrorismo, como sendo as principais ameaças sentidas relativamente à segurança marítima no Atlântico.



## Sessão conjunta AM - Fundação Oceano Azul “Os grandes desafios do oceano na próxima década”

**A**o longo destes últimos seis anos a Academia de Marinha tem vindo a desenvolver uma teia de protocolos e sessões conjuntas com as outras academias nacionais e instituições culturais congéneres.

A sessão de **13 de maio**, no auditório “*Mar da Palha*”, no Oceanário de Lisboa, marcou mais um desses relacionamentos, desta vez com a Fundação Oceano Azul, um parceiro de referência para as questões ligadas ao Mar.

Para o Presidente da Academia de Marinha, **Almirante Francisco Vidal**

*Abreu, “a oportunidade surgiu a partir da boa vontade e altruísmo do Dr. José Soares dos Santos, Presidente do Concelho de Curadores e do Concelho de Administração da Fundação e também do Dr. Tiago Pitta e Cunha, Vogal do Conselho de Administração e Diretor da sua Comissão Executiva, que aceitaram apoiar a edição anual das Memórias da Academia, considerando que constituem um relevante património de trabalhos sobre o mar cuja publicação nunca foi interrompida desde 1969”.*

Assim, nesta primeira sessão conjunta intitulada “**Os grandes desafios do oceano na próxima década**”, o



## Sessão conjunta AM - Fundação Oceano Azul “Os grandes desafios do oceano na próxima década”

destaque, para além do mar, constituiu-se também numa homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias, *“que nos deixou há exatamente onze meses e que integrou o seu Conselho de Curadores desde o início e até à sua morte. Sendo este Conselho responsável pelo plano estratégico da Fundação e constituído por especialistas do oceano que se distinguiram pelo seu trabalho na conservação do mesmo, bem como por académicos de renome internacional, o convite para integrar este Conselho é bem revelador da consideração e estima que sobre o Almirante recaía.”*

Na homenagem ao Almirante Viei-

ra Matias, o **Dr. Tiago Pitta e Cunha**, CEO da Fundação Oceano Azul, referiu que a partida do Almirante Matias, depois de uma longa luta contra a doença, deixou todos os que defendem a causa do mar em Portugal tristes e mais pobres.

Para o CEO da Fundação Oceano Azul, *“Portugal também ficou mais pobre. Perdeu um cidadão exemplar, que nutria, com orgulho, um amor sem reservas pelo seu país. Perdeu um Chefe militar que, tanto quanto era respeitado, era admirado e amado. Um «Teimoso do Mar».*



## Sessão conjunta AM - Fundação Oceano Azul “Os grandes desafios do oceano na próxima década”

*Como ele próprio inventara, para se referir àqueles que ao longo de anos e décadas intervieram publicamente para chamar a atenção do país para a importância da sua ligação ao mar, ele foi um dos primeiros “Teimosos do Mar”. Conjuntamente e muito cordialmente com o Professor Mário Ruivo, ocupou durante alguns anos a primeira linha dessa “teimosia” na defesa da causa do mar, em Portugal. Ambos, nesse honroso papel, foram uma inspiração e um alento para todos. Assíduo nos eventos do mar, habituei-me a encontrá-lo na primeira fila das conferências e a partilhar com ele os painéis dessas conferências, onde com brilho, e com um entusiasmo transbordante, expunha as suas ideias e fazia os seus apelos à mobilização de um país que ele gostava pudesse vir a ser mais próspero pela exploração sustentada do mar.”*

Entrando na temática do encontro, deu-se início ao ciclo das comunicações sobre a temática dos grandes desafios do oceano para a próxima década, tendo sido primeiro orador, o **Prof. Doutor Emanuel Gonçalves**, com a

comunicação **“Proteger, promover e valorizar o Capital Natural do Oceano - Prioridades para a década da Ciência do Oceano”**.



Na sua apresentação, o administrador e membro da comissão executiva da Fundação Oceano Azul, salientou que um dos principais desafios para a década seria *“conhecer melhor a vida marinha, os impactos das ações humanas na mesma e reforçar os mecanismos de governação e gestão que permitam proteger o que ainda resta e, principalmente, recuperar o que se perdeu e garantir que as atividades que se desenvolvem no oceano são sustentáveis e compatíveis com a natureza”*.

## Sessão conjunta AM - Fundação Oceano Azul “Os grandes desafios do oceano na próxima década”

Seguidamente ouvimos o Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico, o **Contra-almirante Carlos Ventura Soares**, falar sobre as *“Perspetivas sobre o desenvolvimento do conhecimento científico do Oceano para a década 2021-2030”*.

Assim, frisou que o conhecimento científico é um fator decisivo para que se possa garantir a sustentabilidade do Oceano. Para tal, torna-se fulcral que este conhecimento permita *“antecipar medidas e limitar riscos ambientais, mas também potenciar a Economia Azul, isto num espaço marítimo em que importa garantir a soberania através das adequadas ações de segurança e defesa. A década 2021-2030 afigura-se como crucial para garantir es-*



*se futuro”*.

Como registo final deste primeiro encontro institucional, que tinha como tema central o Mar, a Fundação Oceano Azul proporcionou uma visita guiada ao Oceanário de Lisboa.



## Recordar Bartolomeu Dias - a Aguada de São Brás na atual Diaz Bay



Bartolomeu Dias

Para o 1º vice-presidente da Academia Portuguesa da História, este dia foi o culminar de um esforço antigo de exploração do litoral africano que começara a seguir à conquista de Ceuta. Tratou-se de *“um enorme contributo para a descoberta lenta (de quase sessenta anos), mas segura, do «contorno marítimo da África»*. A última etapa desta demanda seria protagonizada pela passagem do cabo da Boa Esperança, extremo sul da África, em 1487, por Bartolomeu Dias que a 3 de Fevereiro de 1488, fundeou na baía a que deu o nome de Aguada de São Brás, chamada hoje de Diaz Bay em honra ao nosso navegador.”

**F**oi no dia 3 de Fevereiro de 1488 que Bartolomeu Dias contornou o Cabo sem o ver, apenas com duas caravelas lançadas ao mar em Agosto de 1486.

Numa sessão cultural realizada no auditório da Academia de Marinha, em **18 de maio**, Bartolomeu Dias foi lembrado pelo seu feito numa comunicação intitulada **“Recordar Bartolomeu Dias — a Aguada de São Brás na atual Diaz Bay”**, apresentada pelo Académico Miguel Corrêa Monteiro.



# Vídeos das Sessões

**Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo**

## REALIZADAS EM 2019

Dando continuidade à produção e divulgação dos vídeos referentes às sessões de 2019, junto se anexam mais quatro vídeos.

O primeiro referente à comunicação da Doutora Silvina Pereira, “*Mar e Império em Jorge Ferreira de Vasconcelos*”, em 07MAI19. Depois, o vídeo da sessão intitulada “*Músicas de Torna-Viagem e Diálogos Musicais no Império Português*”, em 14MAI19, do Académico Rui Vieira Nery. Segue-se o vídeo da Sessão Solene Integrada nas comemorações do Dia da Marinha 2019, de 22MAI19. Por fim o vídeo realizado em 23MAI19, relativo à Sessão Cultural Conjunta com a Embaixada do Reino de Espanha em Portugal, por ocasião da visita a Lisboa do Navio Escola da Marinha Real Espanhola “Juan Sebastián De Elcano”.

Assim, a Academia de Marinha espera, com mais esta divulgação, continuar a garantir a sua ligação aos seus académicos, bem como a todos os que se interessam pelos temas relacionados com o Mar.



## Vídeos das Sessões

**Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo**

**REALIZADAS EM 2021**

***“De Génova a Setúbal - Mar e Festas no Casamento de D. Ana Dória com D. Jorge de Lencastre”***, da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria João Pereira Coutinho (20abril)



***“Estradas inteligentes: expectativas e desafios da mobilidade no futuro”***, do Prof. Engenheiro Armando Teles Fortes (22abril)





## II Simpósio de História do Oriente

**Inscrições até 15 de junho**

**Academia de Marinha**

### **Magalhães e Elcano**

**e a Exploração das  
“Pacíficas às Índicas águas”**



**II Simpósio de História do Oriente**

**23 e 24 de Novembro de 2021**



# Prémio “Almirante Sarmiento Rodrigues” - 2021

Academia de Marinha



Prémio “Almirante Sarmiento Rodrigues” / 2021



**Até 30 de Setembro de 2021 está aberto o concurso para atribuição do Prémio “Almirante Sarmiento Rodrigues” /2021, no valor pecuniário de cinco mil euros, a um trabalho original no âmbito da História Marítima dos Portugueses.**

*Informações:*

[www.academia.marinha.pt](http://www.academia.marinha.pt)  
[academia.marinha@marinha.pt](mailto:academia.marinha@marinha.pt)  
Telefones: 210 984 708/09/10

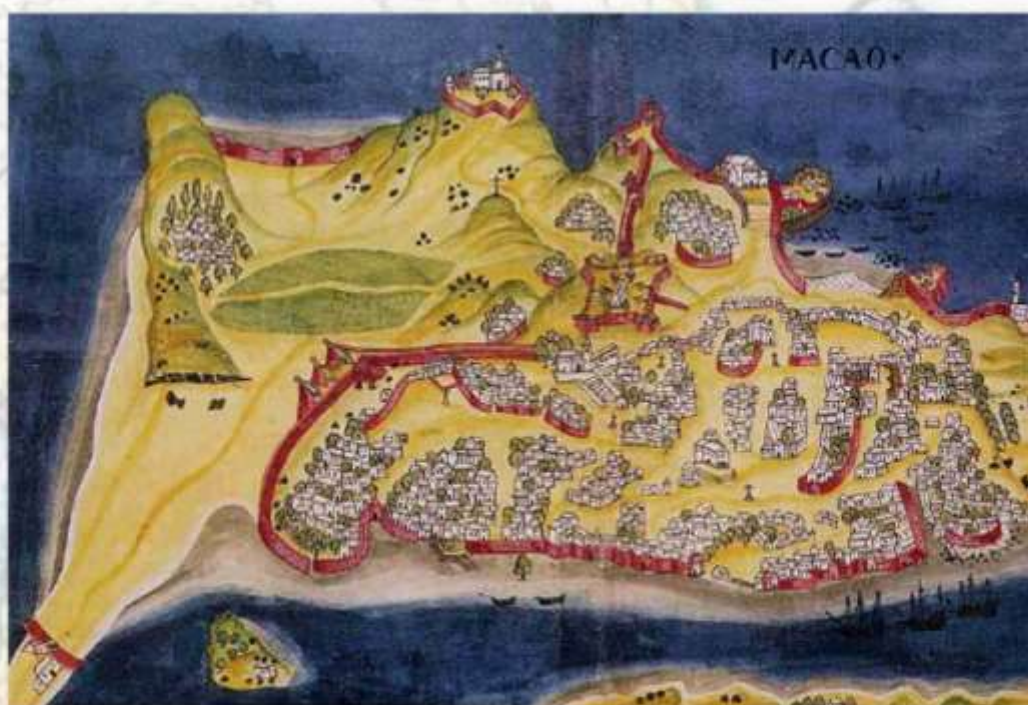


# Prémio “Fundação Oriente — Embaixador João de Deus Ramos” - 2021



Fundação  
**ORIENTE**

## Prémio “Fundação Oriente – Embaixador João de Deus Ramos” / 2021

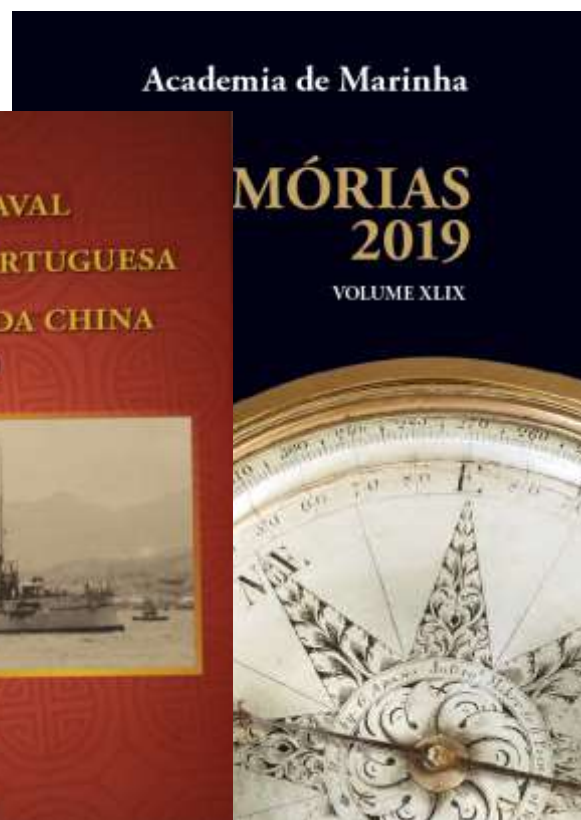
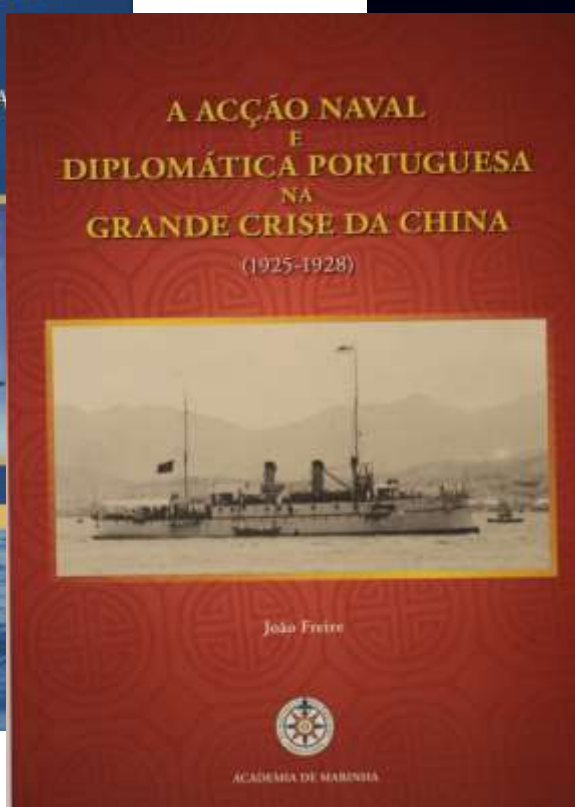
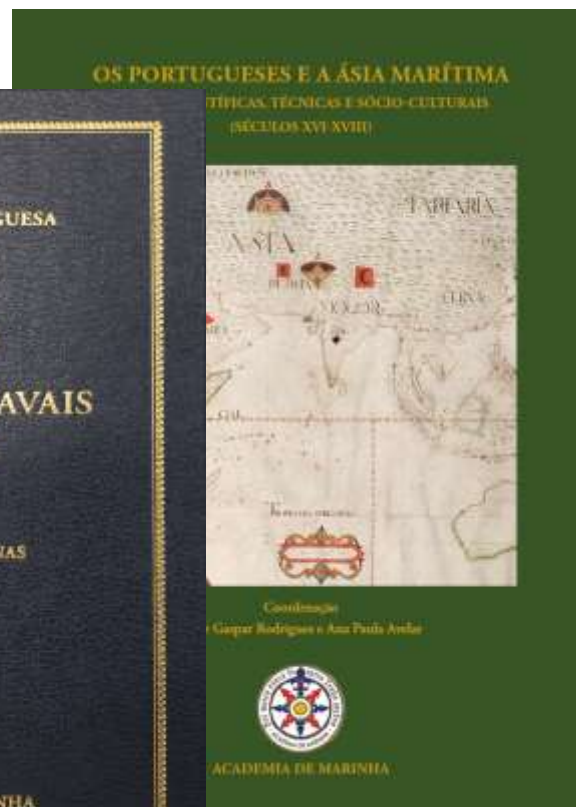
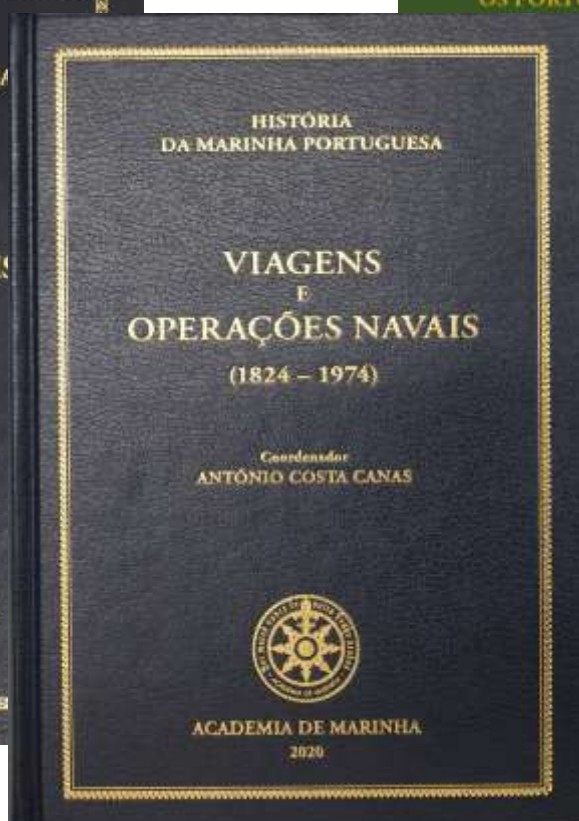
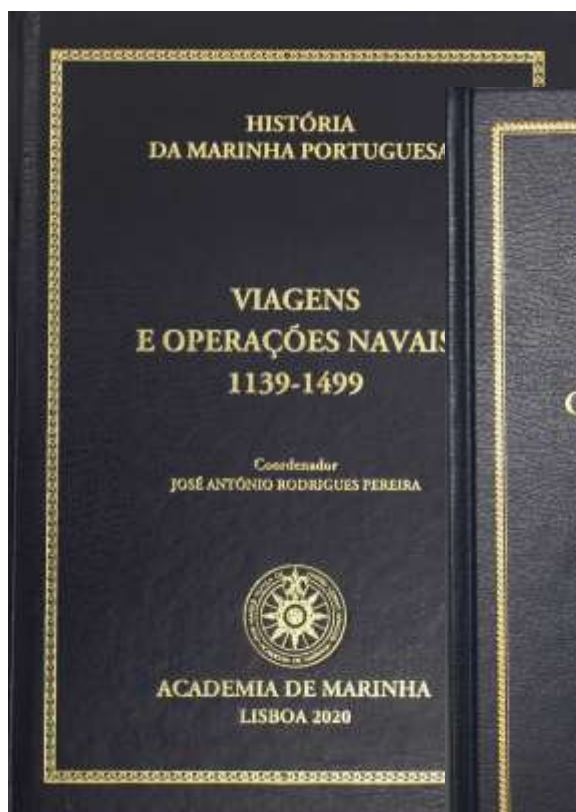


**Até 30 de Setembro de 2021 está aberto o concurso para atribuição do Prémio “Fundação Oriente – Embaixador João de Deus Ramos” /2021, no valor pecuniário de cinco mil euros, a um trabalho original no âmbito da História, Artes, Letras e Ciências ligadas ao Mar, e à presença portuguesa na Ásia Oriental.**

*Informações:*

[www.academia.marinha.pt](http://www.academia.marinha.pt)  
[academia.marinha@marinha.pt](mailto:academia.marinha@marinha.pt)  
Telefones: 210 984 708/9/10

# Últimas Edições - Ano de 2020



# Programa das Sessões

**JUNHO 2021**

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

**Dia 1 | Terça-feira Das 15:00 Horas às 19:00 Horas**

**SESSÃO CULTURAL CONJUNTA – AM – ANBA**

**“Visão no Design Náutico. História, Arte e Ecoeficiência”**

**Palavras do Presidente da Academia de Marinha**  
*Almirante Francisco Vidal Abreu*

**“Projeto de um navio militar”**  
*Comodoro Lopes Moreira*

**“Design náutico. Ecoeficiência. Visões futuras”**  
*Prof. Doutor Rui Marcelino*

**“Design e Arquitetura no contexto do edificado da Marinha”**  
*Arquiteto David Liebermann*

**“O Significado do design no quotidiano”**  
*Prof. Doutor José Brandão*

**Palavras da Presidente da Academia Nacional de Belas Artes**  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Natália Correia Guedes*

**Dia 2 | Quarta-feira**

**APRESENTAÇÃO DO LIVRO: “História da Liga Naval Portuguesa (1900-2020)”**

**Palavras do Presidente da Academia de Marinha**  
*Almirante Francisco Vidal Abreu*

**Palavras do Editor do Livro**  
*Académico Henrique Alexandre da Fonseca*

**Palavras do Apresentador do Livro**  
*Académico Luís Macieira Fragoso*

**Palavras do Apresentador do Livro**  
*Académico João Moreira Freire*

**Palavras do Autor do Livro**  
*Académico Fernando David e Silva*

# Programa das Sessões

**JUNHO 2021**

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

## Dia 8 | Terça-feira

“O último fôlego reformista do século XIX: A Carta de Lei de 1 de setembro de 1899”

*Prof.ª Doutora Isabel Graes*

## Dia 15 | Terça-feira

“O Bergantim Real – Embarcações de gala da Casa Real Portuguesa (1619-1818). Histórias, modelos e tipologias”

*Doutor Nuno Saldanha*

## Dia 17 | Quinta-feira | 17:30 Horas

**Homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias  
(Sessão para assinalar um ano do falecimento)**

Palavras do Presidente da Academia de Marinha

*Almirante Francisco Vidal Abreu*

Palavras em Homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias

*Académica Raquel Soeiro de Brito*

Palavras em Homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias

*Académico António Manuel Dias Farinha*

Palavras em Homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias

*Académico Adriano Manuel Beça Gil*

## Dia 22 | Terça-feira

“A actividade naval portuguesa na Restauração segundo as primeiras fontes periódicas (1640-1668)”.

*Prof. Auxiliar Eurico Gomes Dias*

## Dia 29 | Terça-feira

“A contribuição de Claude-Joseph Vernet à pintura «O Marquês de Pombal expulsando os Jesuítas» ou «O Marquês de Pombal e a reconstrução de Lisboa» (1766-1767)”

*Académico Paulo Judá da Silva Santos*